

# Índice



Apresentação .....	3
Orientações para a realização da Novena .....	4
Oração inicial para todos os dias .....	5
<b>Primeiro dia:</b> A vida no plano de Deus .....	6
<b>Segundo dia:</b> A vida ameaçada do Menino Jesus .....	11
<b>Terceiro dia:</b> A vida ameaçada da família de Nazaré .....	16
<b>Quarto dia:</b> A vida ameaçada dos discípulos de Jesus .....	20
<b>Quinto dia:</b> A vida ameaçada pela exclusão .....	24
<b>Sexto dia:</b> Menino Deus: o Bom Pastor que dá a vida .....	28
<b>Sétimo dia:</b> O cuidado integral de Jesus para com os doentes e enfermos .....	33
<b>Oitavo dia:</b> O cuidado de Jesus para com sua mãe Maria .....	37
<b>Nono dia:</b> O verbo se fez carne para nos dar a vida em plenitude .....	41

## ARQUIDIOCESE DE MARIANA - 2021

**Elaboração:** Equipe de subsídios dos Roteiros de Reflexão

### **Revisão ortográfica e teológica:**

Pe. Edmar José da Silva  
Pe. Euder Daniane Canuto Monteiro  
Pe. Harley Carlos de Carvalho Lima  
Pe. Luiz Carlos Ferreira  
Mônica Carolina da Silva Ferreira

### **Arte, Impressão e Acabamento:**

Gráfica e Editora Dom Viçoso  
Tel: (31) 3557-1233  
WhatsApp (31) 98979-5521  
www.graficadomvicoso.com.br | email: edv@graficadomvicoso.com.br

### **Ilustrações:**

Seminarista Fabrício Lopes

<b>Famílias que rezarão juntas a Novena de Natal 2021</b>			
<b>Dia</b>	<b>Família</b>	<b>Data</b>	<b>Hora</b>
<b>1º</b>			
<b>2º</b>			
<b>3º</b>			
<b>4º</b>			
<b>5º</b>			
<b>6º</b>			
<b>7º</b>			
<b>8º</b>			
<b>9º</b>			

## Apresentação

Depois de mais um ano desafiador, marcado por perdas, inseguranças, medos e angústias, por causa da pandemia da Covid-19 e suas tristes consequências, com a graça de Deus, chegamos ao final do ano, ao mês de dezembro, ocasião especial em que as famílias se reúnem para rezar a novena de natal.

A Arquidiocese de Mariana, como vem fazendo há algum tempo, preparou com muito carinho e zelo este livro da novena de natal de 2021 para levar até você e à sua família uma mensagem de fé, esperança, amor e vida. Com o tema: *“O Deus da vida e da esperança fez morada entre nós”*, inspirado em uma das prioridades pastorais da nossa Arquidiocese deste ano de 2021 (*O cuidado com a vida ameaçada*), a novena de natal quer refletir e rezar sobre as diversas realidades que ameaçam a vida humana, mas quer também mostrar a profundidade do amor de Deus que cuida de todos os seus filhos e filhas e nos inspira na prática do cuidado fraterno.

Creio que esta novena será uma ocasião especial de encontro entre as famílias, de revigoração na fé e na esperança e, além disso, oportunidade de rezarmos por todos aqueles que têm a vida ameaçada de diversos modos. Queremos rezar também por aqueles que vivem cotidianamente a experiência do cuidado, como forma privilegiada de concretização do mandamento do amor fraterno.

Aproveito a oportunidade desta apresentação para colocar em destaque o Sínodo convocado pelo Papa Francisco com o tema: *“Sinodalidade: comunhão, participação e missão”*. Estamos vivendo a fase diocesana do Sínodo, por isso, convido a todo o Povo de Deus que reside na Arquidiocese de Mariana (cristãos leigos e leigas, religiosos, religiosas, padres, diáconos, seminaristas) para participar ativamente do processo de *“escuta”* em sua Paróquia e em sua Comunidade.

Encerrando este ano de 2021, desejo a todos um Natal muito abençoado e um Ano Novo pleno das graças de Deus!

Pe. Edmar José da Silva  
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

## *Orientações para a realização da Novena*

- 1** A Novena de Natal deve ser realizada em família, nas casas, e não no salão paroquial, capela ou igreja. Deverão ser formados grupos com as famílias, de modo que se torne um incentivo para que, em janeiro, estas famílias continuem o grupo para rezarem utilizando os Roteiros de Reflexão de nossa Arquidiocese. É bom que se busque ir ao encontro das pessoas que estão afastadas da comunidade ou que necessitam de uma visita.
- 2** É preciso ser pontual. Os encontros da Novena devem ser celebrados em, no máximo, uma hora. Atenção aos avisos finais para não se estenderem. Somente o essencial.
- 3** Cada grupo deve ter um coordenador e um vice coordenador, que serão responsáveis pela divisão das tarefas, favorecendo maior participação e criatividade do grupo.
- 4** A Bíblia é indispensável. Coloque-a em um lugar de destaque e, se possível, cada participante leve sua Bíblia para o encontro.
- 5** Sugerimos que se inicie a Novena de modo que o último encontro termine em data próxima ao Natal. Pode-se fazer em datas que forem mais convenientes aos participantes. O importante é que se faça a Novena de Natal em família.
- 6** Precisamos conhecer melhor a Palavra de Deus. E o melhor meio de conhecê-la é pela leitura e reflexão em grupo. Com certeza, a oração e reflexão da Palavra de Deus vão santificar nossas famílias.

## *Oração inicial para todos os dias*

Menino Jesus, aqui estamos diante de ti. Tu vieste de mansinho, na calada da noite, no silêncio das coisas que não fazem ruído. Tu és o Menino amável e santíssimo, deitado nas palhas porque não havia lugar para ti nas casas dos homens, tão ocupados e tão cheios de si. Concede aos nossos lábios a doçura do mel e à nossa voz o brilho do cantar dos pássaros para dizermos que viestes encher de sentido os dias de nossa vida.

Não estamos mais sós: Tu és o nosso companheiro de caminhada neste mundo. Tu choras as nossas lágrimas e te alegras com nossas alegrias porque és nosso irmão. Tu te instalastes dentro de nós e não queremos que teu lugar seja ocupado pelo egoísmo que nos mata e nos aniquila, pelo orgulho que nos sobe à cabeça ou pelo desespero que rouba a nossa alegria. Sabemos, Menino de Maria, que a partir de agora, não há mais razão para nos desesperarmos porque o Deus grande e belo, se tornou nosso irmão.

Santa Maria, Mãe do Senhor e Palácio de Deus, tu estás perto do Menino que envolves em cuidados amorosos. São José, bom José, carpinteiro de mãos duras, e protetor de nosso Menino das Palhas, protege esse Deus que se tornou mendigo de nosso amor. Amém! *(Adaptação: oração diante do presépio do site: franciscanos.org.br)*





# A Vida no plano de Deus



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia Sagrada, vela acesa, figura de homem e mulher, natureza.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à celebração da novena de natal. A cada ano nos reunimos, com grande alegria e fé, para nos prepararmos para a celebração do mistério da encarnação de Jesus Cristo, o Natal do Senhor. Que esta novena prepare o nosso coração e os nossos lares para acolhermos Jesus que veio e que vem ao nosso encontro todos os dias. Neste nosso primeiro dia da novena, refletiremos sobre: “A vida no plano de Deus!”



e rezaremos agradecendo ao Senhor este dom maravilhoso dado por Ele e do qual devemos cuidar. Deus é o autor da vida. Graças à sua santa vontade é que a vida se manifestou na natureza, nas águas do mar e dos rios, no ar, na terra, nas plantas, nos animais, no homem e na mulher. Com alegria e gratidão a Deus, pelo dom da vida, iniciemos com fé o nosso primeiro encontro da novena de natal, invocando a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**

**CANTO | Do mesmo sopro divino vivendo / mulher e homem imagem de Deus. / Sendo parceiros de vida a caminho, / cantem a glória ao Senhor Rei dos Céus.**

1. O Senhor no começo dos tempos, / ao criar céus e mar, ar e terra, / fez o homem e fez a mulher / e aos dois confiou toda a terra.
2. Deus nos fez semelhantes a Ele, / linda imagem do seu esplendor. / A razão acendeu-lhes na mente / e nos seus corações, pôs o amor.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** O plano de Deus é a vida pelo amor, por amor e para o amor. Dentro dele projetou

o homem e a mulher como criaturas especiais, criados à Sua imagem e semelhança, para dominar com inteligência e respeito todas as demais criaturas da terra. O plano de Deus é dar vida e sentido ao mundo, criar céus e terras, água, ar, mares e povoá-los segundo cada espécie; é criar a luz, o sol, a lua e as estrelas, separando o dia da noite (cf. Gn 1,1-4). Tudo que existe é obra de Deus para o conforto, sustento da vida humana e da natureza. Como Deus é amor, tudo foi feito com pureza e perfeição. Por isso, tudo que possa contradizer a vida não vem de Deus, mas do inimigo dele que tenta o homem, sem cessar, para que este se afaste do projeto amoroso divino. Vamos abraçar a vida humana e a natureza com respeito, amor e gratidão a Deus, fugindo das ocasiões de pecado, que nos levam a maltratar as obras de Deus (Gn 1).

**Todos: No plano amoroso de Deus, o homem e a mulher ocupam a centralidade do seu amor.**

**Leitor 1:** O plano de Deus para a vida é revelado no Livro do Gênesis. Adão representa o homem e Eva representa a mulher. Deus os criou à Sua imagem e semelhança (Gn 1, 27). Por isso, o ser humano tem a capacidade de criar, de interceder, de perdoar, de acolher, de amar a Deus e aos irmãos. E isso o coloca muito acima dos animais, talvez até dos anjos. O ser humano recebe o Espírito Santo e está destinado à vida eterna.

**Todos: No plano amoroso de Deus, o homem e a mulher ocupam a centralidade do seu amor.**

**Leitor 2:** A humanidade é o ponto alto da criação, é o Centro da Criação. Deus modelou o homem com argila do solo, soprou-lhe nas narinas um sopro de vida e o homem tornou-se um ser vivente (Gn 2,7). Deus fez a mulher tirando-a da costela de Adão. Depois os uniu para viverem uma experiência de comunhão amorosa (cf. Gn 2,18-24).

**Todos: No plano amoroso de Deus, o homem e a mulher ocupam a centralidade do seu amor.**

**Leitor 3:** A primeira orientação que Deus dá ao ser humano é: “Sede fecundos e multiplicai-vos”. Depois: “Enchei e dominai a terra” (Gn 1, 28). O ser humano é chamado a colaborar com Deus no processo de criação, abrindo-se à vida e acolhendo os filhos como dom divino. O pai e a mãe, quando concebem um filho, tornam-se co-criadores com o Pai do céu. No documento *Amoris Laetitia* (*Sobre o amor na família*), no número 166, o Papa Francisco diz o seguinte: A família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida que chega como um presente de Deus. Cada nova vida “permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar”.

Isto mostra-nos o primado do amor de Deus que sempre toma a iniciativa, porque os filhos “são amados antes de ter feito algo para o merecer”.

**Todos: São trabalhadores, engenheiros, agricultores, contabilistas, médicos, artífices, cientistas; pessoas de muitos talentos e raças, todas concebidas e destinadas por Deus que nos dá a vida e nos confia uma missão para servirmos uns aos outros.**

**Leitor 1:** O ser humano foi feito para uma vida que vai além da vida terrena. Deus nos criou para uma vida plena e feliz. Por isso, todo ser humano procura a todo custo retardar os sintomas do envelhecimento e evita pensar na morte. Tem sede de vida eterna! Porém, esta vida tão desejada pelo ser humano deve ser construída já neste mundo, na medida em que honra a Deus com uma existência completamente aberta a Ele e dedicada aos irmãos na vivência do amor fraterno. Deus nos criou para amarmos e sermos amados. E é o amor que nos garante uma vida feliz neste mundo e nos prepara para acolher o dom da vida eterna.

**Todos: Esperamos ter vida feliz agora e na eternidade, porque Deus é o Deus do amor e nos fez para sermos felizes, cuidando uns dos outros.**

**Leitor 2:** Nossa vida tem propósito: ao nos criar Deus tinha uma missão para nós! Nosso Pai Celestial enviou Seu Filho, Jesus Cristo, para ser nosso Salvador e mostrar-nos a maneira de viver de acordo com o plano de Deus. Seguir o plano de Deus para nós é a maneira mais segura de encontrar felicidade e suportar os desafios da vida. Nossa vida não termina quando morremos, mas é determinada pela maneira como vivemos agora. Somos seres eternos. Conhecendo o caminho de Deus, a Sua direção, não estabelecemos os nossos próprios caminhos. Estes podem nos levar à morte. O plano de Deus nos leva à direção certa, nos faz viver honrados e com dignidade (*Provérbios 9,9*).

**Todos: Deus tem um propósito para a vida de todo ser humano.**

**Leitor 3:** Antes de nossos pais pensarem na nossa existência, Deus já nos conhecia: “*Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que tu nascestes te consagrei, e te constituí profeta às nações*” (*Jr 1, 4-5*). Nossa vida tem um “antes” de nossos pais se unirem na carne e fôssemos formados no ventre materno. Deus já nos conhecia, segurança que nasce da graça de Deus. A nossa verdadeira identidade não é a carne, que vai virar pó. É o espírito, por isso, Ele disse que nos conhece desde que nos criou em espírito.

**Todos: Deus nos conhece muito antes de nossos pais, quando éramos gerados Deus já tinha um plano e um objetivo para nossa vida.**

**Leitor 1:** “No princípio, Deus falou e o universo físico foi criado. Deu vida às plantas, aos peixes, as aves e aos animais da terra. O processo da criação estava incompleto,



porque não havia vida que pudesse entender ou compartilhar a companhia de Deus. Por isso, foi criado o homem. “Façamos o homem à nossa imagem...” (Gn 1,26). Ao criar o ser humano, Deus o fez para a feliz comunhão com Ele. Porém, o ser humano, usando mal da sua liberdade e almejando tornar-se independente de Deus, por fraqueza e orgulho, fez com que o pecado entrasse no mundo. Em Jesus Cristo, Deus resgata a humanidade do pecado e da morte, concedendo-lhe novamente a vida em abundância.

**Todos: O plano de Deus revela que Jesus virá triunfar sobre Satanás e abençoará todas as famílias da terra, resgatando vida digna e plena para todos.**

#### **4. FATO DA VIDA**

Numa pequena cidade de nossa Arquidiocese, uma jovem solteira estava grávida e resolveu abortar. Já a caminho da clínica, encontrou uma piedosa senhora que a aconselhou a preservar aquela vida. Depois de um longo diálogo, a jovem resolveu voltar para casa dizendo que ia pensar no caso. No caminho, encontrou com sua vizinha que estava chorando muito, inconsolada e inconformada por ter perdido seu filho ainda novo por causa de uma doença grave. Ao deparar-se com aquela cena, a jovem decidiu acolher o filho que estava gerando. Convenceu-se de que a sua vida era o maior presente de Deus e que estava ganhando outra vida de presente, enquanto a vizinha havia perdido a vida de seu filho. Ela percebeu que o plano de Deus é dar vida em plenitude aqui e na eternidade! Compreendeu que ninguém tem o direito de interromper a vida dada por Deus e percebeu a maravilha de poder gerar uma vida dentro de si. Além do mais, a jovem levou em conta que muitas mulheres se lamentam em não poder gerar filhos. Passados os nove meses, ela ficou encantada com a chegada de sua filha, a propósito, com aquele rostinho angelical e olhinhos inocentes. Isso tudo a fez chorar de emoção e gratidão a Deus por ter encontrado aquela piedosa senhora que a fez desistir da ideia de abortar. A criança tornou-se um dos maiores motivos de sua felicidade.

#### **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** Jesus, o Bom Pastor, veio para cuidar das suas ovelhas e dar a vida por elas. Aclamemos a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | 1. Toda palavra de vida é Palavra de Deus. / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós. / É a Divindade agindo entre nós.

**Boa nova em nossa vida, Jesus semeou. / O Evangelho em nosso peito é prova de amor (bis).**

2. Todo grito por justiça que sobe do chão. / É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão. / Que Deus anuncia para a conversão.

**Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).**

## Leitura Bíblica: João 10, 11-18

### PARA REFLETIR

1. O que você entendeu sobre o tema da novena de hoje: “A vida no plano de Deus”?
2. Quais são as ligações entre o fato da Vida e o fato da Bíblia?
3. Temos valorizado a vida como maior presente de Deus? Temos cuidado da nossa vida e dos nossos irmãos?

## 6. GESTO CONCRETO

Obedecendo as recomendações sobre a Covid-19, visitar uma pessoa doente, depressiva, para levar-lhe uma palavra de vida, de esperança e de amor. Se preciso, providenciar para ela a confissão e a comunhão.

## 7. ORAÇÃO FINAL

(Preces espontâneas)

### Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## 8. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe, / antes que tu nascesses, te conhecia te consagrei / para ser meu profeta entre as nações Eu te escolhi. / Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás!

**Tenho que gritar tenho que arriscar. / Ai de mim se não o faço. / Como escapar de Ti, como calar, / se Tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar tenho que lutar, / ai de mim se não o faço! / Como escapar de Ti, como calar, / se Tua voz arde em meu peito?**

2. Não temas arriscar-te, porque contigo eu estarei. / Não temas anunciar-me, por tua boca eu falarei. / Hoje te dou meu povo, para arrancar e derrubar. / Para edificar, construirás e plantarás!
3. Deixa os teus irmãos, deixa teu pai e tua mãe. / Deixa a tua casa porque a terra gritando está. / Nada tragas contigo, porque a teu lado Eu estarei. / É hora de lutar, porque Meu povo sofrendo está.

20  
dia

# A Vida ameaçada do Menino Jesus



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia Sagrada, vela acesa, imagem de Nossa Senhora do Desterro, Jesus perseguido.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Bem-vindos irmãos e irmãs ao nosso segundo encontro da novena de natal. Neste dia, meditaremos sobre as ameaças sofridas por Jesus ao longo da sua passagem pela terra. A vida de Jesus foi ameaçada por seres humanos poderosos e apegados ao poder. Veremos como Deus protege seus escolhidos, preservando-lhes a vida terrena, até que cumpram sua missão. Somos convidados a fugir da morte, do pecado e de todos os males colocando nossa vida a serviço de Deus e dos irmãos. Cheios de gratidão e alegria, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**



CANTO | 1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / e grita pela boca dos famintos. / E a gente quando vê passa adiante. / Às vezes pra chegar depressa a igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / e dorme pelas beiras das calçadas. / E a gente quando vê aperta o passo / e diz que ele dormiu embriagado.

**Entre nós está e não O conhecemos / Entre nós está e nós O desprezamos (bis).**

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / e vive mendigando um subemprego. / E a gente quando vê, diz: “é um à toa. / Melhor que trabalhasse e não pedisse”. / Seu nome é Jesus Cristo e está banido / das rodas sociais e das igrejas. / Porque d’Ele fizeram um Rei potente, / enquanto Ele vive como um pobre.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Jesus já tinha a sua vida ameaçada mesmo antes de ser concebido. Ao ser anunciado pelos profetas, provocou ciúmes nos reis, nos chefes dos sacerdotes e demais

autoridades. Os judeus esperavam Jesus com um poderoso exército, vencendo todas as batalhas à força da espada nos moldes da violência. Mas, pelo contrário, Jesus veio inaugurar um reino de fraternidade, justiça, paz e amor. A revolução promovida por Ele não passava pelas armas e pelo domínio humano, mas pela vivência incondicional do amor. Ele veio salvar a humanidade do pecado e da morte, instaurando seu reino com o verdadeiro amor, sendo Ele próprio o caminho, a verdade e a vida plena.

**Todos: Jesus despertou ciúmes nos poderosos que tinham medo de perder o trono. Não sabiam que o seu reino é de justiça, amor e paz, sem riquezas, violências e palácio.**

**Leitor 1:** O rei Herodes, sentindo-se ameaçado pelo nascimento de Jesus, quis saber dos três magos onde nasceria Jesus, o recém-nascido rei dos judeus, conforme o anunciado pelo profeta, com a desculpa de prestar-lhe homenagem, mas com a intenção de matá-Lo. (Mt 2, 1-8). Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José dizendo-lhe para fugir com o menino e sua mãe para o Egito, porque Herodes tinha intenção de matá-Lo. Sentindo-se enganado pelos magos, Herodes ficou furioso e mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território ao redor, de dois anos para baixo. Quando Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José dizendo que poderiam voltar para a terra de Israel. Mas, sabendo que Arquelau reinava na Judéia, como sucessor de seu pai Herodes, teve medo e partiu para Nazaré da Galileia (Mt 2,13-23).

**Todos: Jesus, apesar de ter sido tão perseguido e tão precocemente, sempre recebeu a proteção de Deus dos seus inimigos, porque ele ainda teria que cumprir sua missão neste mundo.**

**Leitor 2:** Em sua vida pública, Jesus realizou todos os tipos de cura, perdoou pecados, expulsou demônios e até ressuscitou mortos, mas mesmo assim sua vida foi permanentemente ameaçada. Muitos pediam que Jesus se retirasse da região deles (Mt 5, 6-9). Jesus foi censurado por comer com os pecadores (Mt 9,13). Os fariseus criticaram Jesus porque os discípulos não faziam jejum como eles (Mt 9,1). Jesus é criticado porque seus discípulos colhiam trigo em dia de sábado (Mt 12, 2-8). Os fariseus fizeram um plano para matar Jesus, depois Dele curar um homem de mão paralisada num dia de sábado (Mt 12, 13-114). Os fariseus e doutores da lei pediram a Jesus um sinal do céu para provar que era Filho de Deus (Mt 12,38-42). Jesus deixou todos irritados por não fazer milagre algum, diante da falta de fé, após contar-lhes muitas Parábolas na Sinagoga (Mt 13,53-58).

**Todos: Mesmo fazendo o bem e pregando a fraternidade, Jesus foi rejeitado, perseguido e teve a vida ameaçada de diversos modos.**

**Leitor 3:** Os fariseus fizeram plano para apanhar Jesus em alguma palavra, mas vendo sua sabedoria o deixou ir embora (Mt 22,15-22). As ameaças de morte se aguçavam cada vez mais: decidiram prender e matar Jesus, fora da Páscoa (Mt 26,1-5). Ao lado da maldade das autoridades judaicas, Judas também procurava uma oportunidade para

entregar Jesus (Mt 26,6-16) e o fez no Getsêmani (Mt 26,47-56). A partir daí começa o julgamento injusto de Jesus: ele é levado a Caifás, junto aos doutores da lei e anciãos do povo com falsas testemunhas para condená-lo. Eles pediram sua morte (Mt 26,61-69). O conselho levou Jesus a Pilatos, o governador. Jesus é trocado pelo criminoso Barrabás, posto em liberdade (Mt 27,11,26). Jesus é despido de suas vestes e crucificado no monte “Gólgota”, “lugar da Caveira”. Finalmente, as ameaças se concretizaram e Jesus foi condenado à morte. Quiseram calar Jesus tirando a sua vida.

**Todos: Somos vocacionados a continuar a sua missão e, por isso, estamos também sujeitos às perseguições e ameaças de morte.**

**Leitor 1:** Ainda hoje, Jesus é perseguido e ameaçado na pessoa dos cristãos, seus fiéis seguidores. Na Coreia do Norte, o regime ditatorial é o principal opressor do cristianismo. Os cristãos são vistos como elementos hostis na sociedade e, por isso, devem ser erradicados. No Afeganistão, onde o Estado islâmico governa, os funcionários do governo e cidadãos são hostis aos adeptos de qualquer outra religião que não seja o islamismo. Os cristãos não podem expressar sua fé nem em particular. Na Somália, o grupo fundamentalista islâmico Al Shabab já declarou publicamente que não há espaço para os cristãos no país. Na Líbia, os cristãos sofrem abuso e violência de militantes islâmicos e criminosos organizados. No Paquistão, os cristãos são fortemente monitorados e alvos de ataques a bombas mortais por grupos islâmicos radicais, favorecidos por políticos, exército e governo. Os cristãos vivem com medo de serem acusados de blasfêmia: o que pode levar à pena de morte no país.

**Todos: Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós, por causa de mim. Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus (Mt 5, 11-12).**

**Leitor 2:** No Sudão, os cristãos sofrem discriminação e pressão constantes, com várias igrejas demolidas. Os convertidos ao Cristianismo correm sérios riscos de morte. Na Eritéia, as forças do governo perseguem e aprisionam centenas de cristãos em condições desumanas, incluindo pequenos contêineres com calor escaldante. Os cristãos são forçados a se juntar às forças armadas. No Iêmen, grupos radicais perseguem os cristãos. Quem se converte para o Cristianismo sofre violência da família e sociedade. No Irã, o governo é a principal ameaça dos cristãos, vistos como distração indesejável para o ideal nacional. Muitos cristãos (especialmente convertidos) foram processados e sentenciados a longos períodos de prisão. Durante esse tempo, as suas famílias sofrem humilhação pública. Na Índia, radicais hindus acreditam que podem atacar os cristãos sem consequências. Convertidos sofrem extrema perseguição, discriminação e violência.

**Todos: Mais de 250 milhões de cristãos sofrem ameaças de morte no mundo. O número é maior do que a população brasileira.**

#### 4. FATO DA VIDA

No início do cristianismo, vários foram os santos e santas que perderam a vida (foram martirizados) por causa da fé em Jesus Cristo e por defenderem os valores do Evangelho. Nos últimos anos, muitos outros cristãos também foram assassinados em defesa do Evangelho e dos valores do Evangelho, dentre eles, Dom Oscar Romero, Arcebispo de El Salvador de 1977 a 1980, ano em que foi martirizado. A história é essa: “Em 1979, o presidente do País foi deposto pelo Golpe Militar. A ditadura se instalou no país e, pouco a pouco, se acirrou a violência. Reinou o caos político, econômico e institucional no país. De janeiro a março de 1980 foram assassinados 1015 salvadorenhos. Os responsáveis pertenciam às forças de segurança e às organizações conservadoras do regime militar instalado no país. Nessa ocasião, dois sacerdotes foram assassinados violentamente por defenderem os camponeses, que foram pedir abrigo em suas paróquias. Dom Romero teve que se posicionar e, de pronto, se colocou no meio do conflito, não para aumentá-lo, mas para ajudar a resolvê-lo. Esta atitude revelou o quanto sua espiritualidade foi realista e o seu coração, sereno e obediente ao Evangelho. No dia 24 de março de 1980, Dom Romero foi fuzilado, em meio aos doentes de câncer e enfermeiros, enquanto celebrava uma missa na capela do Hospital da Divina Providência, na capital de El Salvador. Sua ação pastoral visava ao entendimento mútuo entre os salvadorenhos. Pagou com a vida o preço de ser discípulo de Cristo”. No dia 14 de outubro de 2018, o Papa Francisco o declarou santo da nossa Igreja.

#### 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Santo Estevão é considerado o primeiro mártir do cristianismo. Ele foi martirizado por mostrar aos judeus que assim como os seus antepassados tinham assassinado os profetas que anunciaram a vinda do Messias, eles eram responsáveis pelo assassinato do Messias. Abramos o coração para acolhermos a Palavra de Deus, luz para o nosso caminho. Cantemos:

CANTO | 1. Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça. / E tudo o mais vos será acrescentado. / Aleluia, Aleluia!  
2. Não só de pão o homem viverá, / mas de toda palavra / que procede da boca de Deus. / Aleluia, Aleluia!  
3. Se vos perseguem por causa de mim, / não esqueçais o porquê: / não é o servo maior que o Senhor. / Aleluia, Aleluia!

**Leitura Bíblica: At 7, 54-60**

PARA REFLETIR

1. Você conhece algum cristão (ã) que sofre ameaças por causa da fé em Jesus Cristo? Quem? Onde? Como?

2. Que semelhança encontramos entre o fato da Vida e o fato da Bíblia?
3. Em sua opinião, por que Jesus sempre sofreu perseguições e ameaças de morte?

## 6. REFLEXÃO

*(Refletir até o próximo encontro e decidir qual será nossa resposta)*

Por que as pessoas que seguem Jesus são perseguidas e ameaçadas, inclusive sujeitando-se à morte? Você teria coragem de enfrentar ameaças em defesa da fé em Jesus Cristo?

## 7. GESTO CONCRETO

Doar e/ou arranjar doadores de sangue e de órgãos para pessoas ameaçadas de morte por causa de doenças graves. Buscar alívio para os que sofrem com a falta de alimento. Defender mulheres grávidas contra o aborto e os moribundos, enquanto tiverem um fio de vida.

## 8. ORAÇÃO FINAL

*(Preces espontâneas)*

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## 9. AVISOS E DESPEDIDA

**CANTO | Da cepa brotou a rama. / Da cepa brotou a rama. / Da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria. / De Maria o Salvador!**

1. O espírito de Deus sobre ele pousará, / de saber, de entendimento este espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu Senhor.
2. Não Será pela ilusão do olhar, do ouvir falar / que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra com justiça julgará / e dos fracos o direito ele é quem defenderá.



# A Vida ameaçada da família de Nazaré



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia Sagrada, vela acesa, imagem da Sagrada Família, flores.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Sejam todos bem-vindos ao terceiro dia da nossa novena de natal. Neste encontro vamos meditar sobre a vida ameaçada da família de Nazaré. Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**

CANTO | 1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente. / Que nenhuma família termine por falta de amor. / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente. / E que nada no mundo separe um casal sonhador. / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte. / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois. / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte. / Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois.

**Que a família comece e termine sabendo onde vai. / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor. / E que os filhos conheçam a força que brota do amor.**

**Abençoa, Senhor, as famílias. Amém! / Abençoa, Senhor, a minha também! (bis)**

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida. / Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão. / Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida. / Que a família celebre a partilha do abraço e do pão. / Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos. / Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois. / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho. / Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** As informações que temos sobre a Sagrada Família de Nazaré nós as encontramos



na Sagrada Escritura, Palavra de Deus. Portanto, ao meditarmos sobre os fatos envolvendo a família de Nazaré, não devemos apenas fazê-lo por curiosidade histórica, mas buscando sempre o crescimento pessoal e comunitário da fé.

**Todos (cantando): Onde todos são por um e um por todos, / onde a paz criou raízes e floriu! / Um lar assim feliz / seja o sonho das famílias do Brasil.**

**Leitor 1:** Muitos foram os fatos que ameaçaram a família de Nazaré. Ao lembrarmos de alguns fatos, queremos meditar sobre eles e aplicá-los em nossa vida e em nossa caminhada de fé.

**Todos: Jesus, Maria e José... Rogai por nós!**

**Leitor 2:** Uma das ameaças à vida da família de Nazaré foi a “dúvida”. Maria, por vontade de Deus, fica grávida. José, seu prometido esposo, tem grandes dúvidas acerca da gravidez e do fato de assumir Maria como esposa. Pensou em abandoná-la em segredo, para não expô-la perante a sociedade. E nós? Temos muitas dúvidas quanto ao valor da família e da vida humana? Duvidar é humano, mas existem dúvidas que precisam ser logo resolvidas para não colocar em risco a vida da pessoa humana.

**Todos: São José, ensina-nos acreditar na vontade de Deus. “Que todos tenham vida em abundância” (Jo 10,10).**

**Leitor 3:** A vida da família de Nazaré foi ameaçada pela falta de acolhida. Não houve local adequado onde Maria pudesse dar à luz e aconchegar, a não ser uma estrebaria, lugar onde dormiam os animais. E hoje? Muitas famílias não têm uma morada digna. Muitas vidas vêm ao mundo “debaixo das pontes”, sem o mínimo de condições dignas para serem acolhidas e cuidadas. O episódio da estrebaria se repete na vida de tantas famílias que não têm onde se abrigar e, por isso, vivem debaixo dos viadutos das grandes cidades ou amontoados em praças públicas. Isso tudo coloca a vida em risco.

**Todos (cantando): Bênção, Senhor, as famílias amém! / Bênção, Senhor, a minha também (bis).**

**Leitor 1:** A vida da família de Nazaré também foi ameaçada pelo “poder político”. Herodes quis matar o menino Jesus. São José teve que deixar sua pátria e fugir. A família de Nazaré tornou-se imigrante, refugiada em terra estranha, sem o mínimo de condições de sobrevivência. Ainda hoje, muitas famílias são destruídas pelos poderes políticos, mundo afora. Têm que fugir das guerras, da fome, das doenças, dos conflitos políticos e etc. Na maioria das vezes, o poder político é causador destes males ou omissos diante deles.

**Todos (cantando): Bênção, Senhor, as famílias amém! / Bênção, Senhor, a minha também (bis).**

#### 4. FATO DA VIDA

Durante este tempo da pandemia, um padre da Arquidiocese de Mariana foi surpreendido na casa paroquial por uma senhora, com três filhos pequenos, pedindo ajuda para pagar o aluguel da casa onde estava morando, porque a dona da casa queria despejá-la. Em conversa mais demorada com ela, o padre descobriu que além daqueles três filhos pequenos, a senhora tinha ainda mais 2 filhos maiores que estavam desempregados e que o marido havia morrido há cinco anos atrás.

Ao invés de dar o dinheiro do aluguel para ela entregar à dona da casa, o padre solicitou uma conversa com a dona da casa. No outro dia, para surpresa dele, vieram as duas: a dona da casa e a senhora que havia pedido a ajuda. A dona da casa explicou que havia 3 meses de aluguel atrasado e que não iria tolerar mais nem um mês sem pagamento. Questionada pelo padre se ela era católica, respondeu que sim. Interpelada ainda a respeito de quantas casas ela tinha alugadas, ela respondeu que tinha três. O padre aproveitou a oportunidade para tocar na consciência daquela senhora, mostrando a gravidade do contexto social em que vivemos e a necessidade dela ser paciente com sua inquilina neste tempo desafiador da pandemia. O padre disse: *“Este tempo da pandemia pode ser para a senhora uma ocasião de santificação, na medida em que não despeja esta família na rua e pratica uma grandiosa obra de caridade. A senhora tem coragem de despejar uma mãe com sete filhos na rua?”*. A senhora concordou em ser mais paciente com aquela família necessitada e o padre, com o dízimo paroquial, pagou um dos meses de aluguel atrasado. A mãe dos sete respirou aliviada e agradeceu muito ao padre e à dona da casa.

#### 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** A sede de poder fez com que Herodes colocasse a vida de Jesus em perigo e ordenasse a matança de muitos inocentes. Aclamemos o Evangelho, cantando:

CANTO | 1. Toda palavra de vida é Palavra de Deus. / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós. / É a Divindade agindo entre nós.

**Boa nova em nossa vida, Jesus semeou. / O Evangelho em nosso peito é prova de amor (bis).**

2. Todo grito por justiça que sobe do chão / é clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão. / Que Deus anuncia para a conversão. / **Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).**

**Leitura Bíblica: Mt 2, 13-18**

PARA REFLETIR

1. A família de Nazaré fez a experiência de ter que abandonar a própria terra e partir

para uma terra distante por causa das ameaças de Herodes. Você conhece alguma história de família que teve que se mudar por causa de situações difíceis?

2. Na sua opinião, em quem a família de Nazaré se amparou para enfrentar este desafio?
3. Qual a relação entre o Fato da Bíblia e o Fato da Vida?

## 6. GESTO CONCRETO

O próximo ano é ano eleitoral. Ajude as pessoas da sua comunidade a votarem com consciência, em candidatos que sejam verdadeiramente comprometidos com a vida, desde o nascimento até o seu declínio natural.

## 7. ORAÇÃO FINAL

(Preces espontâneas)

### **Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## 8. AVISOS E DESPEDIDA

**CANTO | Da cepa brotou a rama. / Da rama brotou a flor. / Da flor nasceu Maria. / De Maria o Salvador (bis).**

1. O espírito de Deus sobre ele pousará. / De saber, de entendimento este espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor. / Achará sua alegria no temor do seu Senhor.
2. Não Será pela ilusão do olhar, do ouvir falar. / Que ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra com justiça julgará. / E dos fracos o direito ele é quem defenderá.
3. A palavra de sua boca ferirá o violento. / E o sopro de seus lábios matará o avaro. / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura. / E o manto da lealdade é a sua vestidura.
4. Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro. / Coisa que nunca se viu, morar lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto, tigre, boi, burro e leão. / Por um menino guiados, se confraternizarão.

4<sup>o</sup>  
dia

# A Vida ameaçada dos discípulos de Jesus



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia, vela acesa, cartaz com as ameaças atuais e do tempo de Jesus.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à nossa casa. A nossa alegria é imensa em poder acolher em nosso lar este grupo da novena de Natal, para rezarmos e meditarmos juntos sobre o tema deste quarto dia da novena: a vida ameaçada dos discípulos de Jesus. Sintam-se todos acolhidos. Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**



CANTO | 1. Senhor, vem salvar teu povo / das trevas da escravidão! / Só Tu és nossa esperança, / és nossa libertação.

**Vem, Senhor, / vem nos salvar! / Com teu povo / vem caminhar! (bis)**

2. Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor, / da rocha brota a água viva. / Da treva nasce o esplendor.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Neste encontro, iremos meditar sobre a vida ameaçada dos discípulos de Jesus. O próprio Jesus, ao falar sobre a missão dos seus discípulos no mundo, não quis enganar ninguém. Ele disse: “Se alguém quiser me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser ganhar a sua vida, vai perdê-la e quem perder a sua vida por causa de mim, vai ganhá-la” (Mt 16, 24). Jesus sabia que os discípulos que andassem nas suas pegadas sofreriam incompreensões, exclusões, perseguições e até a morte. E assim tem sido, desde o início do cristianismo. Homens e mulheres de ontem e de hoje, que decidem seguir radicalmente a Jesus Cristo, quase sempre têm a sua vida ameaçada pelos inimigos do Evangelho e de Jesus Cristo.

**Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

**Leitor 1:** Quando se fala da vida ameaçada, percebemos que quase todos os discípulos de Jesus foram martirizados. Jesus escolheu doze homens simples e os constituiu seus apóstolos para continuarem a missão de anunciar o Evangelho e testemunhar a presença do Reino de Deus. Após a traição de Judas Iscariotes e a ascensão de Jesus ao céu, o grupo dos onze escolheu Matias para ocupar o lugar de Judas. Destes doze apóstolos, dez deles sofreram o martírio.

**Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

**Leitor 2:** Os dados que possuímos sobre o martírio dos apóstolos se baseiam nas tradições ou nos escritos apócrifos. Segundo consta, São Pedro morreu em Roma, crucificado de cabeça para baixo, pois não queria ser martirizado como Jesus Cristo, de cabeça para cima. Santo André morreu na Grécia, crucificado numa cruz em forma de X. São Tiago morreu em Jerusalém e foi o primeiro apóstolo a sofrer o martírio, a pedido de Herodes. É o único que tem a sua morte narrada na Bíblia (At 12,1-2). São João chegou a ser condenado à morte, mas se exilou na ilha de Patmos, na Grécia.

**Todos: Eis que eu vos envio como ovelhas no meio de lobos (Mt 10, 16).**

**Leitor 3:** São Filipe morreu crucificado. São Bartolomeu morreu na Síria, após sua pele ter sido totalmente retirada do corpo. São Tomé morreu na Índia. São Mateus morreu na Etiópia. Tiago menor morreu em Jerusalém, apedrejado pelos judeus. São Judas Tadeu morreu na Mesopotâmia e Simão morreu na Palestina. Os que não morreram martirizados, sofreram muito por causa da fé em Jesus Cristo e por pregarem o Evangelho.

**Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

**Leitor 1:** Quando falamos em vida ameaçada dos discípulos de Jesus, temos que voltar o nosso olhar também para os discípulos de hoje que, ainda, são ameaçados por causa da fé e do testemunho de amor a Jesus Cristo e à sua Igreja. Não podemos nos esquecer que Jesus transformou as ameaças e a morte dos discípulos por causa dele em bem-aventuranças: *“Bem aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo mal contra vós por causa de mim”* (Mt 5,11). Além disso, Ele encoraja os discípulos de ontem e hoje a perseverarem no discipulado, prometendo uma recompensa que ultrapassa todas as heranças da terra: *“Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”* (Mt 5,12).

**Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

**Leitor 2:** Voltemos também o nosso olhar para aquelas vidas ameaçadas e ceifadas por defender os pequenos, em nome da fé. Lembramos da Irmã Dorothy Stang, brutalmente assassinada em um assentamento em Anapú. Foi assassinada com seis tiros, um na cabeça

e cinco ao redor do corpo, aos 73 anos de idade, no dia 12 de fevereiro de 2015. Segundo uma testemunha, antes de receber os disparos que lhe ceifaram a vida, ao ser indagada se estava armada, Ir. Dorothy afirmou “*eis a minha arma!*” e mostrou a Bíblia Sagrada. Leu ainda alguns versículos das bem-aventuranças para aquele que logo em seguida a mataria.

**Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

**Leitor 3:** Hoje, também, devemos refletir sobre a vida ameaçada dentro das nossas famílias por causa da violência doméstica, do feminicídio, dos abusos de diversas ordens e etc. Além disso, a destruição do planeta e do meio ambiente por causa da ganância representa uma real e desafiadora ameaça à vida de toda humanidade. São ameaças à vida não somente dos discípulos de Jesus, mas de toda a humanidade.

**Todos (cantando): Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.**

#### 4. FATO DA VIDA

Muitos cristãos, nos dias atuais, estão sofrendo perseguição de grupos islâmicos extremistas no Oriente Médio. Confira o relato dramático da jovem Mina, iraquiana, que se encontra em um campo de refugiado na Jordânia: “Estávamos no carro e um grupo do Estado islâmico nos parou. Eles pegaram meu marido, que se chama Abu Rita e nos levaram para uma caravana. Tínhamos pouco dinheiro, um telefone, um relógio e medicamentos para as meninas. Eles levaram tudo e nos disseram: ‘Vocês cristãos merecem somente ser trucidados’. Nós imploramos a eles e eles nos pouparam a vida. Ficamos até o dia 6 de agosto, quando eles atacaram novamente: um tiro de morteiro caiu em um complexo residencial, duas crianças de 6 e 9 anos morreram e também uma jovem de 30. Houve confronto entre as forças curdas e o Estado islâmico. Então, nós tivemos de fugir de novo. Durante a noite, ouvimos o alto-falante que dizia: ‘Vocês cristãos devem escolher entre o Islã, serem mortos, pagar tributo ou deixar as suas casas’. Porém, estamos firmes em nossa fé em Jesus Cristo, por isso deixamos tudo e fomos embora levando nossas roupas e algumas coisas”. Catarina Martins Bittencourt, presidente da AIS (Fundação Ajuda a Igreja que Sofre) de Portugal, recorda o papel importante da Igreja nas regiões onde essas perseguições têm ocorrido, pois é um local de acolhimento e de refúgio não só para os cristãos, mas para toda a população que tem sofrido essas atrocidades” (*Conferir: Site da canção nova. Notícia do dia 5 de agosto de 2016*).

#### 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Jesus mostra que aqueles que desejam segui-Lo, devem renunciar a si mesmos, tomar a sua cruz e colocar-se no caminho do seu discipulado. Cantemos, aclamando a Palavra de Deus.

- CANTO | 1. Buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça. / E tudo mais vos será acrescentado. / Aleluia! aleluia!
2. Nem só de pão o homem viverá, mas de toda Palavra / que procede da boca de Deus. / Aleluia! Aleluia!
3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o porquê: / não é o servo maior que o Senhor. / Aleluia! aleluia!

### **Leitura Bíblica: Lc 9, 23-26**

#### PARA REFLETIR

1. Qual ligação podemos fazer entre o fato da Bíblia e o fato da Vida?
2. Por que será que a vida dos cristãos incomoda tanto algumas pessoas?
3. Ter a vida ameaçada por causa da fé em Jesus Cristo. Em que isso mexe com você?

### **6. GESTO CONCRETO**

Identificar as pessoas que estão com a vida mais ameaçada na sua comunidade (crianças, jovens nas drogas, famílias desunidas, pobres sem alimento, etc.) e procurar uma ação em conjunto para ajudar na solução destes problemas que ameaçam a vida das pessoas da comunidade.

### **7. ORAÇÃO FINAL**

(Preces espontâneas)

#### **Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

### **8. AVISOS E DESPEDIDA**

CANTO | Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó mestre, fazei que eu procure mais / consolar que ser consolado, / compreender que ser Compreendido, A mar que ser amado. / pois é dando que se recebe/ É perdoando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a vida eterna. Amém!



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia Sagrada, vela acesa, fotos ou gravuras de negros, índios, ciganos, moradores de rua, pessoas com necessidades especiais.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridas irmãs e queridos irmãos! Com alegria, continuamos nossa novena de natal e estamos iniciando nosso quinto encontro, no qual meditaremos sobre o tema: “A vida ameaçada pela exclusão”. Hoje trataremos de uma situação muito comum em nosso meio e no mundo inteiro que é a realidade de muitos irmãos e irmãs que, por algum motivo, são excluídos da sociedade. Como sabemos, a exclusão do ser humano pelo próprio ser humano ocorre desde os primórdios



da história e isso não era diferente na época de Jesus. Por isso, Ele fez dos excluídos de sua época o alvo preferido do seu amor e da sua compaixão: leprosos, doentes, prostitutas, pecadores, pobres, viúvas e etc. Que este encontro nos ajude a assumir as mesmas opções de Jesus no que diz respeito aos excluídos de nossa sociedade. Iniciemos nosso encontro: **Em nome do Pai...**

**Dir.:** Entrando neste espírito de solidariedade que nos encaminha para a inclusão, cantemos:

CANTO | 1. Vem, meu irmão, ó vem, meu irmão, / vem soltar a sua voz nessa canção. / Vem unir a sua vida em oração, / vem abrir de uma vez seu coração. / Vem encontrar a paz, / vem partilhar o amor, / vem se juntar ao povo eleito do Senhor.

**Seja bem-vindo, meu irmão! / Jesus te acolhe com alegria. / Braços abertos, noite e dia, / alguém espera por você. / E este alguém tão importante / já reservou um bom lugar, / pra quem quiser participar / das alegrias do Senhor.**

2. Vem meu irmão, ó vem, meu irmão! / Entre nós ninguém se sinta excluído, / mal amado, rejeitado ou esquecido, / pois Jesus pediu que todos fossem irmãos. / Vem partilhar sua fé, curar a sua dor, vem se juntar ao povo eleito do Senhor.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)



### 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Jesus nos ensinou a amar a todos e a acolher a todos. Ele nos mostrou que todos somos irmãos, filhos do mesmo Pai e, por isso, merecedores do mesmo respeito e da mesma dignidade. Porém, diferentemente do que pregou e fez, ainda hoje há muita exclusão entre as pessoas por diversos motivos: étnicos, culturais, sociais, econômicos, religiosos e etc.

**Todos: Jesus nasceu e viveu para nos ensinar que nosso relacionamento com todos deveria ser baseado no respeito, no amor e na solidariedade.**

**Leitor 1:** No mundo inteiro, mas, principalmente no Brasil e nas Américas, os índios que, em tese, foram os primeiros donos da terra, sofreram um triste processo de dizimação e hoje, constituem uma das minorias humanas excluídas e desconsideradas socialmente.

**Leitor 2:** Também os negros, em sua maioria originários do continente africano, foram trazidos para o Brasil para serem explorados e escravizados. Quando aconteceu a abolição, não tiveram condições necessárias de viverem uma vida digna e sofrem, até hoje, as consequências desastrosas deste processo de exploração e exclusão social. Além disso, são vítimas de preconceitos e racismo estrutural, ficando sempre à margem da sociedade brasileira.

**Leitor 3:** As pessoas excluídas sofrem diversos preconceitos, são marginalizadas pela sociedade e impedidas de exercerem livremente seus direitos de cidadãos.

**Todos: Jesus vem para ensinar que a exclusão social é oposta à lógica de Deus que ama a todos.**

**Leitor 1:** Entre os excluídos encontram-se, principalmente, os negros, os índios, os pobres, os dependentes químicos, os desempregados, pessoas com deficiência, entre outros. A pandemia da Covid-19 aumentou, ainda mais, o número de excluídos, de pessoas que não têm condições de terem o mínimo para a sobrevivência.

**Leitor 2:** Hoje fala-se muito em “massa de invisíveis sociais” que são os pobres e excluídos ignorados pelos poderes públicos e pela sociedade. A sociedade por indiferença, preconceito ou omissão não enxerga este grupo de pessoas que vive à margem da sociedade, sem o mínimo de assistência dos poderes públicos e sem terem seus direitos básicos garantidos: alimentação, moradia, saúde, educação, lazer e etc.

**Leitor 3:** Jesus nasceu e passou a vida ensinando os seus discípulos a amar a todos e incluir a todos. Entre os exemplos bíblicos de inclusão, encontramos o episódio da mulher samaritana.

**Todos: Jesus vem para ensinar que a exclusão social é oposta à lógica de Deus que ama a todos.**

**Leitor 1:** Aquela mulher era discriminada pelo simples fato de ser mulher, por ser samaritana e por ter uma vida conjugal irregular. Jesus vai até ela, à beira do poço. Ele toma a iniciativa de conversar com ela, demonstrando respeito e compaixão por ela.

**Leitor 2:** Importante observar que o testemunho daquela mulher falou mais forte que o seu passado. Ao conhecer Jesus e experimentar o seu amor, suas atitudes são de querer ter sua vida transformada e querer transformar outras vidas.

**Leitor 3:** O encontro com Jesus transformou a sua vida e a fez tornar-se uma discípula d'Ele, anunciadora do amor gratuito e generoso do mestre de Nazaré. De excluída e rejeitada que era, tornou-se uma grande evangelizadora. O resultado do encontro junto ao poço foi de uma mulher transformada pelo amor que inclui e liberta. Deixou o jarro e foi à cidade contar a experiência extraordinária que havia feito. Experiência de ser amada e incluída por Jesus.

**Todos: Senhor, dá-me desta água.**

#### 4. FATO DA VIDA

Em uma comunidade de Barbacena, na Região Pastoral Sul da Arquidiocese de Mariana, uma coordenadora de um grupo de novena de natal estava visitando as casas e convidando os moradores para participarem da novena.

Chegando em uma certa casa, tocou a campainha e logo veio uma criança para atender e perguntou o que ela queria. Ela respondeu que estava convidando as pessoas da comunidade para participarem da novena de natal. Ao que a criança disse: “Eu queria participar porque nunca participei desta novena onde a gente morava!”. A família era recém chegada em Barbacena. E continuou: “Vou chamar minha mãe para conversar com a senhora”.

Passados alguns minutos, veio a mãe perguntando do que se tratava e a coordenadora repetiu que estava convidando pessoas e famílias para fazerem parte da novena de natal. Então, a mulher desabafou dizendo que achava que não poderia participar das coisas da Igreja porque era mãe solteira e que, na comunidade de onde vieram, ela nunca tinha sido convidada para participar das atividades da Igreja e estava cismada que era por causa da sua condição de “mãe solteira”. E questionou à coordenadora: “Então, eu posso participar? A senhora tem certeza?”. A coordenadora explicou que poderia sim e que seria um prazer para o grupo poder contar com a participação dela e de seus filhos, explicando que Jesus ensina que: “Não podemos excluir ninguém!”.

A senhora e os filhos ficaram muito felizes, participaram todos os dias, ajudaram muito nas reflexões e disseram: “Nunca mais vamos faltar!”. Pediram para a coordenadora que não esquecesse deles quando tivesse alguma coisa na comunidade. Assim, passaram a fazer parte do Grupo de Reflexão, os filhos cresceram neste ambiente e, hoje, estão todos muito bem encaminhados na vida profissional e nos valores da fé. Um deles é coordenador de Grupo de Reflexão e de novena de natal, ajudando também nos trabalhos da sua Paróquia. Eles sempre relatam que se tornaram pessoas felizes e melhores, graças ao acolhimento que tiveram dentro da comunidade.

## 5. FATO DA BIBLIA

**Dir.:** Aprofundemos o nosso encontro, ouvindo, agora, a Palavra de Deus, cantemos:

CANTO | **A vossa Palavra, Senhor, é sinal de interesse por nós (bis).**

1. Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.
2. É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

### Leitura Bíblica: Jo 4, 1-15

PARA REFLETIR

1. Nestes tempos em que a vida está sendo tão ameaçada, o que nossa comunidade tem feito para levar às pessoas a mensagem sobre o valor e a importância da vida?
2. Você é capaz de identificar os excluídos de sua comunidade/paróquia? O que fazer para incluí-los e valorizá-los?
3. Que semelhanças podem ser encontradas entre a reflexão do Fato da Vida deste dia e o texto bíblico proclamado?

## 6. GESTO CONCRETO

Procurar saber se na comunidade/paróquia existe(m) grupo(s) que se dedica(m) à assistência e ao acolhimento das pessoas excluídas socialmente. Veja o que pode ser feito concretamente em sua comunidade para diminuir os sofrimentos dos pobres e excluídos socialmente.

## 7. ORAÇÃO FINAL

(Preces espontâneas)

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## 8. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | **Oh! Vem, Senhor, não tardes mais. / Vem saciar nossa sede de Paz!**

1. Oh! Vem como chega a brisa do vento, / trazendo aos pobres justiça e bom tempo!
2. Oh! Vem como chega a chuva no chão, / trazendo fartura de vida e de pão!
3. Oh! Vem como chega a luz que faltou, / só tua Palavra nos salva, Senhor!
4. Oh! Vem como chega a carta querida, / bendito carteiro do Reino da vida!
5. Oh! Vem como chega o Filho esperado, / caminha conosco, Jesus bem-amado!
6. Oh! Vem como chega o Libertador / das mãos do inimigo nos salva, Senhor!



# Menino Deus: o Bom Pastor que dá a vida



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia, vela acesa, quadro ou imagem do Bom Pastor, materiais que lembram o pastoreio: sandália, chapéu, capa, bastão, cajado..., flores.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Amados irmãos e irmãs, quero acolher a todos: **Em nome do Pai...**

**Dir.:** E lhes desejo muitas graças e muitas bênçãos de Deus, neste dia em que nos reunimos para celebrar o sexto dia de nossa novena de natal, na qual estamos em sintonia com as diretrizes da Igreja e com as prioridades pastorais de nossa Arquidiocese, meditando sobre a necessidade de cuidarmos da vida ameaçada. Hoje refletiremos sobre a grande preocupação que Deus tem para conosco, a ponto de se tornar, através de seu próprio Filho, Jesus Cristo, o nosso “Bom Pastor”, aquele que cuida de nós e dá a vida por cada um de nós. Este é um motivo de grande alegria para nós e um convite para que também nós cuidemos da vida de nossos irmãos e irmãs. Cantemos:



**CANTO | Sou bom pastor, / ovelhas guardarei. / Não tenho outro ofício nem terei. / Quantas vidas eu tiver, eu lhes darei (bis).**

1. Maus pastores num dia de sombra / não cuidaram e o rebanho se perdeu. / Vou sair pelos campos, reunir o que é meu, / conduzir e salvar.
2. Verdes prados e belas montanhas / hão de ver o pastor, rebanho atrás. / Junto a mim, as ovelhas terão muita paz, / poderão descansar.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** A profissão de pastor era muito comum na região de Jesus. Por ocasião do seu nascimento, os pastores foram os primeiros a serem avisados sobre o grande acontecimento. Eles ficaram com medo até que o anjo lhes acalmou, dizendo: “*Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria que será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor*” (Lc 2,10-11).

**Leitor 1:** Jesus Cristo, desde o início da sua vida pública, demonstrou ser o verdadeiro e Bom Pastor do povo, irradiando bondade, semeando amor, resgatando as ovelhas perdidas e reconduzindo-as ao Pai. O amor recebido do Pai é partilhado com a humanidade numa atitude de pastoreio amoroso e misericordioso.

**Leitor 2:** Ao longo de sua vida pública, Jesus é identificado também como o Cordeiro, aquele que dá a vida e que caminha livremente para a morte, mostrando-se preparado para ser imolado: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1, 29). Esta é a exclamação de João Batista, apontando Jesus como o cordeiro divino. Os hebreus ofereciam em sacrifício a Deus, para a remissão dos pecados, um “cordeiro puro, sem mancha e sem defeito”. Mas o verdadeiro cordeiro oferecido e imolado para o perdão dos pecados é Jesus Cristo.

**Leitor 3:** Cristo é, portanto, Pastor e Cordeiro. Sempre que necessitamos, Ele age através da mão que suavemente pousa em nosso ombro, do olhar amigo, das palavras atenciosas e calorosas.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Dir.:** Também no Antigo Testamento encontramos a figura do Bom Pastor para falar de Deus. No Salmo 22 (23), de autoria atribuída a Davi, o salmista expressa toda a sua confiança no Senhor, colocando-se como a ovelha cuidada por Deus, o Bom Pastor, junto ao qual adquire forças para enfrentar as situações mais adversas de sua vida.

**Leitor 1:** Deus é um pastor presente, atento às suas ovelhas, capaz de cuidar delas e dar a vida por elas. Seu olhar se dirige, de modo especial, para as ovelhas perdidas e feridas pelos problemas da vida.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Leitor 2:** Compreendendo e aceitando o fato de que Deus é o bom e verdadeiro pastor, temos a certeza de que nada faltará para as suas ovelhas, que somos cada um de nós. Deus não faltará para aqueles que o invocarem na oração como seu Pastor.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Leitor 3:** Deus é um Pastor provedor. *“Ele me faz descansar em pastos verdejantes e me leva para descansar junto as águas cristalinas”.*

**Leitor 1:** Tudo que uma ovelha precisa para viver é pastagem e água. O pastor sempre irá prover suas necessidades na medida certa e no tempo oportuno. Assim, como no

deserto, Deus, o Bom Pastor, supriu a necessidade do povo com o maná, assim também proverá todas as nossas necessidades para que possamos viver tranquilos e seguros.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Leitor 2:** Deus é um Pastor restaurador. “... *Refrigera a minha alma. Guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome*”.

**Leitor 3:** “Refrigerar” significa converter, restaurar. A ovelha desgarrada e perdida precisa do pastor para encontrá-la, recuperá-la e colocá-la novamente nas veredas da paz e da justiça.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Leitor 1:** Deus é um Pastor protetor. “*Ainda que eu ande pelo vale tenebroso da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo, o teu bastão e teu cajado me dão segurança*”.

**Leitor 2:** A ovelha tem total confiança no Bom Pastor. Sendo o pastor quem está na condução, a ovelha se sente segura e não teme nem mesmo o vale da sombra da morte, pois o bastão e o cajado do pastor podem livrá-la de todos os males e da ameaça dos lobos devoradores.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Leitor 3:** Deus é também o Pastor que acolhe, que serve ... é o anfitrião da festa que deseja preparar para as suas ovelhas: “*Preparas-me uma mesa na presença dos meus inimigos, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda*”.

**Leitor 1:** Preparar a mesa na presença dos inimigos é sinal de aceitação do convidado pelo anfitrião, desejoso de que todos saibam desta aceitação. Mesa preparada é sinal de aceitação, de alegria, de festa, de banquete eterno que Deus deseja preparar para todos os seus filhos e filhas.

**Todos (cantando): Tu és Senhor, o meu Pastor. / Por isso nada, em minha vida, faltará (bis).**

**Dir.:** Estas características do “Bom Pastor”, do “Cordeiro”, do “Servo”, do “Anfitrião”, são mais que suficientes para despertar na ovelha (humanidade) o desejo de morar e de permanecer na “casa do Senhor” por longos dias, por muito tempo, eternamente. Percebemos que a imagem do Bom Pastor remete à ideia de um Deus que cuida, protege, ampara e fortalece as ovelhas. Ele é o Deus que dá a vida para cuidar das ovelhas, especialmente das mais ameaçadas.

#### 4. FATO DA VIDA

A história de São João Maria Vianney, conhecido como padroeiro dos padres e “cura” do povoado chamado Ars, ilustra bem como Deus sempre continua agindo na vida do povo como Bom Pastor.

São João Maria Vianney nasceu em 1786, na cidade de Dardilly, na França, no período em que estava acontecendo a revolução napoleônica. Suas raízes são simples, de família camponesa e muito religiosa. Diz a história que sua primeira comunhão, por exemplo, foi feita dentro do celeiro, durante uma missa clandestina. O jovem camponês precisou trabalhar no campo desde pequeno e, por isso, só foi para a escola quando abriram uma em sua aldeia. Vianney já tinha 17 anos e só então foi alfabetizado e aprendeu a ler e falar francês. Pouco depois, chegou a ser convocado para as tropas de Napoleão, mas abandonou o exército por não se “encaixar” naquela realidade.

Desde pequeno, Vianney já nutria o desejo de se padre. Entrou no Seminário Maior de Lyon, mas por causa da sua formação tardia na escola, não tinha conhecimento suficiente de latim e enfrentou muitas dificuldades para entender e responder seus professores. Com a ajuda de um padre, mudou-se de Seminário e ali conseguiu concluir os estudos. A maior parte dos relatos sobre a vida de São João Maria Vianney conta que foi sua vida de penitência, oração e sua moral que o ajudou a superar suas dificuldades de aprendizado e permitiram sua ordenação sacerdotal em 13 de agosto de 1815.

Pouco tempos depois de ser ordenado, Pe. Vianney foi designado como pároco na pequena aldeia chamada de Ars, conhecida pela fama de seus cidadãos serem frequentadores de cabarés, bailes, cheios de vícios e bebedeiras. Ali, Pe. Vianney iniciou uma jornada árdua de oração, catequese e confissões não só para o povo de Ars, como também dos arredores. Alguns relatos contam que o padre chegava a ficar 16 horas dentro do confessionário e passava longos dias se alimentando apenas de batatas e ovo cozido. Essa era mesmo a sua grande missão: levar o perdão e a misericórdia divina para os fiéis. Não demorou muito para que o pequeno povoado de Ars ficasse conhecido como “o grande hospital de almas”.

Um fato curioso é que o próprio João Maria Vianney vigiava e jejuava para ajudar os fiéis a alcançarem o perdão dos pecados. “*Vou dizer-lhe qual é a minha receita: dou aos pecadores uma pequena penitência e o resto faço eu no lugar deles*”, dizia. Além disso, as suas pregações começaram a atrair muitas pessoas para o povoado que se convertiam ao ouvir seus sermões. Tinha uma vida muito simples e austera e dava uma atenção especial aos pobres do vilarejo, chegando a repartir entre eles a herança recebida por ocasião da morte do seu pai.

Santo Cura d’Ars, como ficou conhecido, viveu até os 73 anos e até hoje é exemplo de santidade e dedicação ao povo e, especialmente, para os sacerdotes. Por isso, o dia 4 de agosto, dia em que Cura d’Ars faleceu é também o dia do Padre.

## 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Aprofundemos nossa reflexão e o fato da Vida ouvindo, atentamente, o texto bíblico. Cantemos:

CANTO | **Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

1. Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá Ele vai falar, vai falar de paz pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz!

**Leitura Bíblica: Jo 10, 11-18**

PARA REFLETIR

1. Que comparações podemos fazer entre a nossa reflexão (Motivação), o Fato da Vida e o texto bíblico proclamado?
2. Com base no Salmo 22 e no texto bíblico proclamado, podemos dizer que em nossa Igreja temos verdadeiros pastores?
3. Como cada um de nós pode agir como “pastor” ao depararmos-nos como irmãos e irmãs que estejam vivendo como “ovelhas desgarradas”?

## 6. GESTO CONCRETO

Verificar na comunidade/paróquia pessoas que estejam afastadas, precisando de atenção e acolhimento e procurar, juntamente com outras pessoas, ajudar a solucionar os seus problemas para que possam ser reintegradas à comunidade para fazer parte do rebanho do Senhor (Igreja).

## 7. ORAÇÃO FINAL

(Preces espontâneas)

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## 8. AVISOS E DESPEDIDA

CANTO | 1. Ouço uma voz vindo da montanha, / ouço cada dia melhor. / Ouço uma voz vindo da montanha / e eis uma voz a clamar.

**Preparai o caminho (bis). / Preparai o caminho do Senhor.**

2. Vejo um rei sobre a montanha. / Vejo cada dia melhor. / Vejo um rei sobre a montanha, E eis uma voz a clamar.





# O cuidado integral de Jesus para com os doentes e enfermos



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia, vela acesa, fotos ou gravuras de doentes, pessoas com necessidades especiais.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridas irmãs e queridos irmãos. Com alegria, continuamos nossa novena de natal e estamos iniciando nosso sétimo encontro com o tema: “O cuidado de Jesus para com os doentes e enfermos”. Este tema está situado dentro do tema geral da nossa novena, que reflete uma das prioridades pastorais da nossa Arquidiocese: “O cuidado com a vida ameaçada”. O objetivo deste encontro é meditar sobre a vida dos doentes, sobre o cuidado que Jesus tem para com eles e o cuidado que devemos ter para com aqueles que sofrem enfermidades físicas, psíquicas e espirituais. Queremos aproveitar, também, o encontro de hoje para rezar pelos doentes e por aqueles que enxergam nos doentes a pessoa do próprio Cristo e, por isso, cuidam deles com amor. Iniciemos o nosso encontro invocando a Trindade Santa, cantando: **Em nome do Pai...**



**Dir.:** Com o nosso canto entremos no espírito do cuidado e da misericórdia para com nossos irmãos enfermos:

CANTO | 1. Senhor, vem salvar teu povo / das trevas da escravidão! / Só Tu és nossa esperança, / és nossa libertação.

**Vem, Senhor, / vem nos salvar! / Com teu povo / vem caminhar! (bis)**

2. Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor, / da rocha brota a água viva. / Da treva nasce o esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, / és força, caminho e luz. / Vem logo salvar o teu povo, / não tardes, Senhor Jesus!

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Jesus Cristo sempre se ocupou e se preocupou em cuidar das pessoas, de modo

especial, dos doentes e enfermos. São inúmeras as narrativas bíblicas em que contemplamos as curas realizadas por Jesus: curas não somente de doenças físicas, mas curas integrais. Diferentemente da prática de Jesus, a nossa sociedade atual não trata com o devido cuidado e dignidade os doentes e enfermos. Investe-se pouco nos recursos para minorar os seus sofrimentos, melhorando a sua qualidade de vida.

**Todos: “Se quiseres, Senhor, cura-me!”**

**Leitor 1:** Neste contexto desafiador, cabe a cada um de nós, que professamos a fé em Jesus Cristo, ir ao encontro dos doentes e enfermos e sermos porta-vozes deles, lutando pelos seus direitos.

**Leitor 2:** Mesmo que o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil funcione bem, mesmo que o programa “médico da família” funcione satisfatoriamente, muitos dos nossos irmãos doentes e enfermos ficam marginalizados e sem a assistência adequada.

**Leitor 3:** Durante este período da pandemia, o sistema de saúde brasileiro mostrou sua grandeza, mas também as suas fragilidades. Muitas pessoas morreram sem a assistência necessária. Por outro lado, descobrimos um batalhão de heróis anônimos que arriscaram a sua própria vida para cuidar dos enfermos vítimas da Covid-19.

**Todos: “Se quiseres, Senhor, cura-me!”**

**Leitor 1:** Os médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, funcionários dos hospitais e centros de saúde arriscaram a própria vida para cuidar da vida dos que eram contaminados pela Covid-19. Além disso, trabalharam até a exaustão dobrando jornadas de trabalho e se sacrificando pelo outro. Foram aplaudidos pelo mundo afora. Tornaram-se exemplos para todos nós de como devemos cuidar da vida.

**Leitor 2:** Muitos médicos e outros profissionais da saúde preocuparam-se em oferecer um tratamento humanizado aos infectados pelo vírus, cuidando não somente da saúde física de seus pacientes, mas, também, oferecendo-lhes assistência psíquica e espiritual, amenizando sua dor, solidão e angústia. Deus habitou os leitos dos hospitais na pessoa dos doentes e daqueles que, generosamente, cuidaram deles.

**Todos: “Se quiseres, Senhor, cura-me!”**

**Leitor 3:** Temos exemplos de comunidades que se juntaram e se organizaram para oferecer a assistência médica aos moradores, numa iniciativa de solidariedade, independente dos poderes públicos. Muitos vizinhos se ajudaram no cuidado dos doentes quando a família estava toda infectada.

**Leitor 1:** Merece destaque os esforços de cientistas do mundo inteiro que trabalharam, incansavelmente, para descobrir em tempo hábil uma solução para este problema sanitário que atingiu todo o planeta. Todos unidos no único objetivo de livrar a huma-

nidade do vírus e salvar vidas. É a experiência do cuidado por trás do trabalho sério e altruísta dos cientistas.

**Todos: “Se quiseres, Senhor, cura-me!”**

**Leitor 2:** Jesus sempre se compadeceu dos doentes e sempre buscou amenizar seus sofrimentos e libertá-los não somente da doença física, mas também das doenças psíquicas e espirituais. Neste ano de sofrimento e angústia, por causa da pandemia, devemos contemplar Jesus renascendo em cada gesto de solidariedade e de cuidado para com os doentes. Cuidar dos doentes é ser sinal de Cristo que renasce a cada dia no coração da humanidade ferida e machucada pela pandemia. Isto é Natal!

#### **4. FATO DA VIDA**

Uma senhora da nossa Arquidiocese faz tratamento contra o câncer na região do intestino grosso desde o final de 2020. Após ter feito 30 sessões para o tratamento, incluindo 28 de radioterapia e 2 de quimioterapia, destacou o atendimento humanizado que recebeu: *“A coisa que me chamou mais atenção foi quando cheguei e uma das meninas me deu a mão e eu estava completamente perdida. Tinha a impressão de estar em um labirinto. Eu não sabia onde estava e pensava ‘o que vou enfrentar meu Deus?’. Essa menina me deu a mão e disse: ‘pode vir por aqui, venha, não tenha medo, fique tranquila porque vai dar tudo certo e não vai doer’. E todos os profissionais agiram assim comigo, com esse cuidado, com esse carinho. Tanto as enfermeiras e os médicos, como os profissionais da radioterapia que ficaram comigo por mais de 30 dias”*. Para surpresa de todos, ao final do seu tratamento ela entregou uma carta à equipe da radioterapia: *“Aos profissionais do centro de radioterapia. A sensação de estar caminhando para o tratamento, com muitas dúvidas, com medo... e o fato de encontrarmos pessoas, que nos ajudam a tornar menos dolorosa e impactante a nossa luta pela saúde, é um conforto. São pessoas que assistem a dor dos outros e com sua eficiência, empatia e calor humano chegam até nós para aliviar a dor física, emocional e psicológica. Essa solidariedade humana acende em nós pacientes o otimismo, a esperança para alcançar a cura. Então posso dizer com a experiência do tratamento o quanto vocês são importantes. O trabalho humano feito por uma equipe, ajuda uma boa parte da cura. Nunca se esqueçam vocês são ‘IMPORTANTES’ e agradecemos esse calor humano não só em palavras, mas ao fazer oração e dizer: ‘Senhor abençoei essas criaturas maravilhosas que aqui estão para auxiliar-nos’. Amém”*

#### **5. FATO DA BÍBLIA**

**Dir.:** O homem curado deve apresentar-se para dar testemunho contra um sistema que não cura, mas só declara quem pode ou não participar da vida social. Aclamemos a Palavra de Deus, com o nosso canto:

CANTO | **Senhor, que a Tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na Tua luz.**

1. No Senhor está toda a graça e salvação, n'Ele encontramos o amor e o perdão.
2. Não vacilará quem confia no Senhor, Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.

**Leitura Bíblica: Mc 1, 40-44**

PARA REFLETIR

1. O homem curado torna-se um discípulo de Jesus Cristo, anunciador da boa notícia. Comente sobre a atitude deste leproso.
2. Jesus se revela no doente e no sofredor. Você já experimentou Jesus presente em um marginalizado ou doente?
3. Que semelhanças podemos encontrar entre o texto bíblico e o Fato da Vida?

## **6. GESTO CONCRETO**

Procure conhecer quais as pessoas doentes da sua comunidade que precisam ser assistidas ou ajudadas. Se na sua comunidade não tiver a Pastoral da Saúde, crie um grupo de pessoas que possam fazer visitas aos doentes e buscar assistência junto ao poder público.

## **7. ORAÇÃO FINAL**

(Preces espontâneas)

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## **8. AVISOS E DESPEDIDA**

CANTO | Como o sol nasce da aurora, / de Maria nascerá. / Aquele que a terra seca / em jardim converterá. / Ó Belém, abre teus braços / ao Pastor que a ti virá.

**Emanuel, Deus conosco, / vem ao nosso mundo, vem!**

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, / vem do alto céu onde estás!

**Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!**

2. Vem teu rebanho salvar, / mostra o amor que lhe tens!

**Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!**

3. Salva e protege esta vinha, / foi tua mão que a plantou!

**Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem!**



# O cuidado de Jesus para com sua Mãe Maria



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, Bíblia, vela acesa, flores, figura de Jesus ainda criança com sua mãe.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, já estamos quase encerrando a nossa novena de natal. Sejam todos bem-vindos ao oitavo dia de nosso encontro de fé e de oração. Que esse encontro possa nos ajudar a preparar melhor para a celebração do Natal do Senhor. Invoquemos a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**

**Dir.:** Entrando no espírito do encontro de hoje, cantemos:

CANTO | 1. Maria santa de Jesus, / Maria pura de José, / que eu vi chorando ao pé da cruz, / que eu vi sorrindo em Nazaré. / Nossa Senhora a gente diz. / Senhora e mãe de todos nós. / Pensando em ti fico feliz, / no teu amor roga por nós. Também como em Belém / nasci em teu regaço. / E passo a passo caminhei com teu Jesus. / Eu caminhei também, / sorrindo e a chorar. / Mas vou levar com teu Jesus a minha cruz.

**Ave Maria, Maria, Maria, Maria (bis).**

2. Maria meiga de Belém, / em quem a graça repousou. / Maior ternura ninguém tem. / Deus nosso Pai te abençoou. / Mãe do Senhor a gente diz / e tem coragem de sonhar / que o mundo vai ser mais feliz, / sabendo amar e perdoar. / E como em Nazaré, vivendo com Jesus e com José, / teu coração só teve amor. / Aumenta a nossa fé, no filho que é teu Deus. / E faz de nós o povo santo do Senhor.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

## 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Durante esta novena de Natal, estamos rezando e refletindo sobre o tema do cui-



dado com a vida do planeta, dos seres vivos e, principalmente, do ser humano. Jesus é o Mestre do cuidado. Durante a sua vida, Ele sempre se mostrou cheio de amor e misericórdia para com todos. No encontro de hoje, somos chamados a contemplar o cuidado de Jesus para com a sua mãe, a Virgem Maria. Que este encontro de fé e de oração nos ajude a refletir sobre o cuidado que devemos ter para com os membros de nossa família, especialmente os nossos pais.

**Leitor 1:** Já é sabido de todos nós que Maria foi a mulher do SIM a Deus. Após assumir a sua missão de ser a Mãe do Salvador, ela acolheu no ventre o seu Filho Jesus e a Ele dedicou toda a sua vida. Mas Jesus, amoroso e atento ao seu compromisso de Filho, zelou pela vida de sua querida mãe.

**Todos: Senhor, ensinaí-nos a cuidar das pessoas de nossa família.**

**Leitor 2:** Na Sagrada Escritura, encontramos poucos episódios que narram a relação de Jesus, já adulto, com sua mãe. Nesse oitavo dia da novena, queremos destacar dois. O primeiro é o encontro de Jesus com sua mãe a caminho do calvário. Naquele momento, os olhares que se encontram revelam a dor de um Filho condenado e morto injustamente e a dor de uma mãe que sofre por consequência as penúrias do Filho. É dor de cuidado afetuosos.

**Todos: Filho, eis aí a tua Mãe (Jo 19,27).**

**Leitor 3:** O segundo episódio se dá na cena do Calvário, com Jesus já crucificado. Percebendo que estava chegando a “sua hora”, preocupado com a sua mãe, Jesus a confia a João, o discípulo amado, para que cuidasse dela. Segundo a narrativa do Evangelho, daquela hora em diante, João a levou para a casa e cuidou de Maria (Jo 19, 25). É o cuidado amoroso de Jesus que entrega sua mãe a João, figura da Igreja que acolhe Nossa Senhora como mãe querida e zela por ela.

**Todos: Filho, eis aí a tua mãe (Jo 19, 27).**

**Leitor 1:** É obvio que no cotidiano da vida de Jesus, o cuidado Dele para com sua mãe era algo natural e constante. Ele é o Mestre do cuidado e possivelmente este seu jeito amoroso de ser foi exercitado, em primeiro lugar, dentro da sua própria casa. No seio da família de Nazaré, o amor e o cuidado eram um fato. Natal é tempo de renovar a experiência do cuidado, especialmente dentro de nossas casas. Que o cuidado mútuo entre os membros da família de Nazaré seja inspiração constante para os nossos relacionamentos familiares.

**Todos: Filho, eis aí a tua Mãe (Jo 19, 27).**

#### **4. FATO DA VIDA**

Pai e mãe cuidam dos filhos, certo? E quando esses papéis se invertem e os filhos

passam a cuidar dos pais? Seja por doença ou pela idade avançada, é fato que em algum momento da vida dos pais, eles podem precisar do cuidado especial dos filhos. E os filhos precisam se preparar para esta missão de cuidar com amor e afeto daqueles que cuidaram deles.

Em uma pequena cidade da nossa Arquidiocese, vive uma piedosa senhora de 90 anos que criou oito filhos. O marido faleceu quando os filhos eram ainda pequenos e ela teve que criá-los e educá-los com muito sacrifício e dedicação. Com o passar do tempo, sete filhos se casaram e foram morar em outras cidades, exceto a filha caçula que, por opção, não quis se casar, apesar de ter feito várias experiências de namoro. Por muitos anos, essa filha atuou como catequista em sua comunidade, inclusive com o apoio da mãe, que se alegrava em vê-la engajada nas atividades da Igreja.

Porém, com o passar do tempo, a mãe foi ficando mais idosa, perdendo a mobilidade e atualmente está acamada. A filha, para cuidar melhor da mãe, teve que se afastar da missão de catequista e diz para todos que a sua missão maior agora é cuidar daquela que cuidou dela, sua mãe. Faz isso com sacrifício, mas também com grande amor e alegria. A senhora de 90 anos sente-se bem cuidada pela filha e quando chega alguém na sua casa, ela diz sorridente: “Esta minha filha é minha segunda mãe. É muito boa pra mim”.

## 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Agora, com atenção, vamos ouvir a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | Eu vim para escutar, Tua palavra, Tua palavra, Tua palavra de amor.  
Eu gosto de escutar... Eu quero entender melhor... O mundo ainda vai viver...

**Leitura Bíblica: Jo 19, 25-27**

PARA REFLETIR

1. Jesus se preocupou com sua Mãe, entregando-a a João. O que você acha dos filhos que cuidam dos pais?
2. Para você, o que significa a expressão “*ficar de pé*” junto à Cruz?

## 6. GESTO CONCRETO

Valorizar e cuidar mais dos seus pais, principalmente se são idosos. Dar a eles a atenção e o carinho que merecem. Visitar algum asilo ou pessoa idosa e doar fraldas geriátricas para quem precisa.

## 7. ORAÇÃO FINAL

(Preces espontâneas)

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## **8. AVISOS E DESPEDIDA**

Para o encontro de amanhã, todos devem levar uma vela. Promover a coleta de alimentos não perecíveis para compor uma cesta básica. Doar a cesta básica para alguma família carente que será convidada para o último dia da novena.

**CANTO | Estou pensando em Deus. / Estou pensando no amor. / Estou pensando em Deus. / Estou pensando no amor.**

1. Os homens fogem do amor. / E depois que se esvaziam, / no vazio de angustiam, e duvidam de você. / Você chega perto deles, mesmo assim ninguém tem fé.
2. Eu me angustio quando vejo / que depois de dois mil anos / entre tantos desenganos poucos vivem sua fé, / muitos falam de esperança, / mas esquecem de Você.
3. Tudo seria bem melhor, / se o Natal não fosse um dia / e se as mães fossem Maria e se os pais fossem José, / e se os filhos parecessem com Jesus de Nazaré.





# O Verbo se fez carne para nos dar a Vida em plenitude



**Ambiente:** Imagem do Menino Jesus, preparar o presépio para acolher a imagem do Menino Jesus. Pode-se enfeitar o local da celebração, de acordo com o costume do lugar.

## 1. ACOLHIDA

**Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, estamos encerrando hoje a novena de Natal. Queremos viver este momento de oração, reflexão e comunhão fraterna com grande alegria. O nascimento de Jesus não deve ser apenas uma lembrança do que aconteceu no passado, mas deve ser atualizado na vida de cada um de nós. Jesus Cristo quer renascer no nosso coração, na nossa casa, na nossa família, na nossa comunidade e no



mundo inteiro. O seu nascimento traz vida nova, esperança renovada e espalha amor pelo mundo inteiro. Nestes tempos tão difíceis da pandemia da Covid-19 e de suas desastrosas consequências, Jesus vem ao nosso encontro para nos amparar, nos proteger, nos animar, porque Ele é o Emanuel, o Deus que caminha conosco! Iniciemos o nosso encontro de hoje, invocando a Santíssima Trindade: **Em nome do Pai...**

**Dir.:** Expressando a nossa confiança em Jesus Cristo, o Deus da vida e do cuidado. Cantemos:

CANTO | **Eu confio em Nosso Senhor, com fé, esperança e amor (bis).**

1. Creio em Deus, uno, trino e eterno / que criou o céu, a terra e o mar. / Sou católico, crente e sincero. / A meu Deus aprendi a amar.
2. Amo a Deus sobre todas as coisas / e lhe dou este meu coração. / Amo ao próximo como a mim mesmo, / pois o próximo é nosso irmão.
3. Eu confio em Nossa Senhora / e lhe peço eficaz proteção. / Pois minh'alma tranquila descansa, repousando no seu coração.

## 2. ORAÇÃO INICIAL (página 5)

### 3. MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Meus irmãos e irmãs, durante esta novena de natal, rezamos e refletimos sobre o tema da vida, dom precioso de Deus, que tem sido ameaçada de diversas formas: violência, pobreza, exclusão, discriminação, indiferença, abandono, pandemia da Covid-19 e etc. Também Jesus Cristo, sua família de Nazaré e os seus discípulos foram ameaçados de diversos modos. Ainda hoje, temos muitos homens e mulheres, em diversas partes do mundo, que têm a vida ameaçada ou ceifada por causa da fé em Jesus Cristo e da vivência autêntica do Evangelho. Neste contexto, vimos que Jesus é o Mestre do cuidado, Ele é o “verbo que se fez carne” para cuidar da humanidade e para trazer vida em abundância para todos. Vamos agora, com grande alegria, acolher a imagem do Menino Jesus, o Deus da luz, que será depositada na manjedoura! Ela será trazida pelas crianças, símbolo da vida e do cuidado de Deus por cada um de nós. *(Acender as velas e apagar as luzes do local)*

CANTO | 1. Noite feliz! Noite feliz! / Oh, Senhor, Deus do amor. / Pobrezinho, nasceu em Belém. / Eis na Lapa Jesus nosso bem. / Dorme em paz, oh, Jesus / Dorme em paz, oh, Jesus.  
2. Noite feliz! Noite feliz! / Oh, Jesus, Deus da luz. / Quão afável é Teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão. / E a nós todos salvar / E a nós todos salvar.  
3. Noite feliz! Noite feliz! / Eis que no ar vem cantar. / Aos pastores os Anjos do Céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador, / de Jesus Salvador.

**Leitor 1:** Estamos vivendo o tempo litúrgico do Advento que é, por excelência, o tempo da esperança. Com renovada alegria aguardamos o nascimento do nosso Salvador, Jesus Cristo. Todos que acreditam em Jesus Cristo não podem desanimar diante dos desafios e das dificuldades da vida, mas devem buscar esperança n’Ele. Esperar em Deus é o que aprendemos todos os dias e, de modo especial, neste tempo do Natal em que contemplamos o Menino Deus como o Emanuel, o Deus que caminha conosco.

**Todos: Quem espera em Deus, não se decepciona.**

**Leitor 2:** A pandemia da Covid-19, que vem se arrastando desde o início do ano passado, tem trazido muitos sofrimentos para as famílias do mundo inteiro. Milhões de pessoas estão em luto por causa da perda de um ente querido, outras estão enfrentando as sofridas sequelas da doença, outras, ainda, estão amargando as consequências desta crise sanitária: desemprego, falta do básico para sobreviver, medo, insegurança e tristeza. Neste contexto desafiador, mais do que nunca, Jesus Cristo vem para consolar, cuidar, amparar e mostrar que a humanidade não caminha sozinha. Ele é o “verbo que se fez carne” e nunca mais saiu do meio da humanidade: “Eis que estarei convosco todos os dias, até o fim dos tempos!”

**Todos: O verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós! Jesus Cristo está presente entre nós.**

**Leitor 3:** O nascimento de Jesus é um dos grandes acontecimentos da história da humanidade. Ali, o Deus eterno e criador estava se revestindo de nossa frágil humanidade e se submetendo às mesmas dores e limitações dos seres humanos, exceto o pecado. Este fato nos mostra o quanto Deus nos ama. Em seu Filho, o Criador passou a compartilhar a história da humanidade. Crer nisso traz um conforto espiritual muito grande. Não estamos sós! Deus vem ao nosso encontro para cuidar da nossa vida.

**Todos: O verbo se fez carne e habitou entre nós! Jesus Cristo está no meio de nós.**

**Leitor 1:** Na manjedoura simples de Belém, contemplamos a humildade de um Deus que, embora sendo grande, quis fazer-se pequeno. Rei e Senhor de todas as coisas, Deus Pai determinou que a grandeza do seu Filho se daria na humildade da manjedoura. E os anjos cantaram a alegria daquela noite: “*Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados*” (Lc 2, 13-14). A cena do presépio de Belém nos remete a uma paz profunda que vem do amor de Deus e da certeza de que Ele não nos abandona. A cena do presépio de Belém revela ainda a grandeza daqueles que se fazem pequeno, na humildade.

**Todos: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.**

#### 4. FATO DA VIDA

Em uma cidade da Arquidiocese de Mariana, uma senhora de família humilde tinha três filhos. Vivia com um marido muito violento e num bairro simples da sua cidade natal. Um dia, enquanto estava em casa, ouviu o choro desesperado de uma criança. Prestando atenção no choro, descobriu que vinha da casa da vizinha, mãe solteira que tinha dado à luz um filho havia três meses. Ao chegar na casa, a senhora se assustou: percebeu que a mãe estava completamente embriagada e o bebê estava todo sujo, molhado e com fome. Comovida com a situação, mesmo sendo de condição social humilde, a senhora levou a criança para sua casa, providenciou banho, roupa, comida e muito carinho para aquele bebê. A mãe da criança, motivada pelo vício no álcool, não foi buscá-la de volta. O marido da senhora, alegando dificuldade financeira, não queria ficar com aquele bebê. Mas o tempo foi passando, a senhora foi se afeiçoando a ele e continuou lhe dando cuidados. Hoje aquela pequena criança já tem 20 anos.

Depois de um certo tempo, a mãe biológica morreu e a senhora providenciou a adoção legal da criança. Com os filhos já crescidos, hoje ela diz estar orgulhosa e que este rapaz é um dos filhos mais carinhosos que ela tem. “Nem parece não ser meu filho biológico”, disse ela.

#### 5. FATO DA BÍBLIA

**Dir.:** Agora, abramos o nosso coração para acolhermos a Palavra de Deus, cantando:

**CANTO | Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, / lâmpada para os meus pés, Senhor, / luz para o meu caminho (bis).**

1. Tua palavra está, nas ondas do mar! Tua palavra está, no sol a brilhar! Tua palavra está, no pensamento, no sentimento, tua palavra está!

### **Leitura Bíblica: Lc 2, 1-20**

PARA REFLETIR

1. Qual o sentido e o valor de celebrar o Natal de Jesus neste tempo tão difícil da pandemia da Covid-19?
2. Quais são as lições que podemos tirar para nossa vida ao contemplar a cena do nascimento de Jesus? O que o fato da Vida também nos ensina?
3. Quais os grandes ensinamentos que ficaram para você desta novena de natal? Quais mudanças o Espírito Santo suscitou em seu coração?

## **6. GESTO CONCRETO**

Ver quais as famílias estão necessitadas de ajuda na comunidade, verificar do que estão precisando e mobilizar as pessoas para socorrê-las em suas necessidades. Após a pandemia, voltar a participar da comunidade: celebrações, trabalhos pastorais, movimentos, conselhos e etc.

## **7. ORAÇÃO FINAL**

(Preces espontâneas)

### **Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.:** Oremos: Ó Deus, que a celebração da novena de natal nos ajude a sermos mais solidários uns com os outros no cuidado com a vida ameaçada. Pedimos por aqueles que sofrem as consequências da pandemia da Covid-19. Que o Menino Jesus abençoe cada família, colocando em seu coração: luz, paz, esperança e serenidade. Por Cristo Nosso Senhor.

**Todos: Amém!**

## **8. AVISOS E DESPEDIDA**

CANTO | 1. Chegou a hora de sonhar de novo, / de tornar-se povo e se fazer irmão. / Chegou a hora que ligeiro passa, / de ganhar a graça para a conversão.

**Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, / vê se o natal se tornou conversão / e te ensinou a viver (bis).**

2. Chegou a hora de viver o Cristo / e acreditar que isso é se tornar maior. / Chegou a hora de pensar profundo / e perceber que o mundo pode ser melhor.
3. Será difícil tantas mãos unidas / não fazer da vida um tempo sem igual. / Será difícil tanto amor e afeto / não tornar concreto o gesto do natal.